

Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Setembro/2016



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

### Concurso Público para provimento de cargos de Tradutor de Libras

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B21', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O medo desvia o foco e inibe energias para atingir objetivos.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

**Serviço público**

*Entre os serviços oferecidos pelo Estado (com recursos provenientes da arrecadação de impostos) e a população (sobretudo os que dependem inteiramente da qualidade desses serviços), está a figura do servidor público. Para fazer essa importante mediação, costuma-se garantir ao servidor a estabilidade e o salário que lhe permitam exercer sua função com a independência e a dignidade de quem não pode e não deve se submeter a troca de favores ou de vantagens que não as da legislação que rege seu contrato de trabalho.*

*Não convém esquecer que entre os servidores públicos, além dos que se entregam ao cumprimento da burocracia, estão aqueles que têm importância fundamental em áreas vitais como a Educação, a Saúde, a Segurança, o controle do meio ambiente e outras que concorrem diretamente para qualificar nosso nível de vida. Há quem julgue que todos os empreendimentos sociais deveriam regular-se pelo Mercado, e não pelo Estado. Para quem assim pensa, a figura do servidor público surge não como um cidadão operoso e eficiente, mas como um entrave à excelência dos negócios, que se regulamentariam por si mesmos.*

*É nessa ordem de coisas que professores, médicos, agentes de segurança e tantos outros profissionais do setor público precisam tomar em suas mãos a responsabilidade de quem estabelece, na prática, o vínculo entre o cidadão e o Estado, o indivíduo e sua cidadania. O contato entre o servidor e a população deve espelhar uma relação de confiança em que, cidadãos ambos, reconhecem-se como integrantes de uma mesma ordem social mediada pelo direito público e não pelo privilégio privado. O equilíbrio entre o que o Estado tem o dever de oferecer e o Mercado tem o interesse em vender e comprar é um desafio a ser enfrentado pela sociedade moderna. A figura do servidor público é não apenas emblemática: é a encarnação do vínculo profissional e humano entre os direitos do povo e os deveres do Estado.*

(Josimar Castelo, inédito)

1. A importante mediação de que trata o autor ao longo do texto representa-se no segmento

- (A) ... recursos provenientes da arrecadação de impostos... (1º parágrafo)
- (B) ... não deve se submeter a troca de favores... (1º parágrafo)
- (C) ... todos os empreendimentos sociais deveriam regular-se pelo Mercado... (2º parágrafo)
- (D) ... equilíbrio entre o que o Estado tem o dever de oferecer e o Mercado tem o interesse em vender e comprar... (3º parágrafo)
- (E) ... vínculo profissional e humano entre os direitos do povo e os deveres do Estado. (3º parágrafo)

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, há a ideia de que, garantindo-se ao servidor público segurança e justa recompensa por seu trabalho, criam-se as necessárias condições para que ele venha a repelir barganhas ilícitas.
- II. No segundo parágrafo, destaca-se a importância que tem o Estado como responsável pelos serviços públicos essenciais e a parceria que lhe deve oferecer o Mercado, regido pelas normas mais eficazes da oferta e da procura.
- III. No terceiro parágrafo, sustenta-se a tese de que é inevitável a incompatibilidade entre as funções do Estado e os interesses do Mercado, razão pela qual o direito à cidadania se encontra seriamente ameaçado.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) recursos provenientes da arrecadação de impostos (1º parágrafo) = verbas previstas para o equilíbrio fiscal.
- (B) concorrem diretamente para qualificar (2º parágrafo) = disputam entre si para promoverem.
- (C) entrave à excelência dos negócios (2º parágrafo) = obstáculo ao mais alto desempenho do mercado.
- (D) precisam tomar em suas mãos (3º parágrafo) = urge que sejam manipulados.
- (E) espelhar uma relação de confiança (3º parágrafo) = confrontar uma ligação respeitosa.



4. Os dois segmentos em que se dividiu a frase *Para fazer essa importante mediação, / costuma-se garantir ao servidor a estabilidade e o salário* representam, respectivamente,
- (A) uma causa e sua consequência.
  - (B) um efeito e uma finalidade.
  - (C) uma finalidade e sua alternativa.
  - (D) um efeito e sua contestação.
  - (E) uma finalidade e o meio necessário.

5. Está inteiramente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) A arrecadação de recursos que devem beneficiar os contribuintes através de serviços públicos não podem sofrer qualquer desvio de sua propícia finalidade.
  - (B) Quando um servidor público é respeitado e se faz respeitar pelo bom atendimento, é onde se justifica as razões mesmas de sua função e importância.
  - (C) O ideal seria que Estado e Mercado pudessem participar mutuamente dos mesmos interesses, desde que agindo em nome do bem comum, de cujo não se admite contestação.
  - (D) É fundamental que se garantam condições ideais de trabalho a um servidor público, a quem cabe a responsabilidade de ser um mediador entre o Estado e os cidadãos.
  - (E) No caso de que apenas o Mercado ingerisse os assuntos de ordem pública, ainda assim quem se encarregaria de ver cumprido os interesses e os direitos da população?

6. Todas as formas verbais estão corretamente empregadas e articuladas entre si na frase:
- (A) Cabem aos poderes públicos oferecer aos seus servidores as condições para que eles correspondam do melhor modo às tarefas que lhes seriam atribuídas.
  - (B) Não se espere que o Mercado se preocupe com os direitos do cidadão; na esfera do comércio conta-se com os consumidores, não com os cidadãos.
  - (C) Se a arrecadação de altos impostos não tiverem a contrapartida de bons serviços prestados, faz-se uma injustiça com aqueles que os pagam.
  - (D) Quando um servidor e um cidadão estivessem se relacionando, deverá haver entre eles o mútuo reconhecimento de quem se incluiriam num mesmo espaço público.
  - (E) No caso de os servidores públicos virem a perder a estabilidade em seus cargos, deixariam de haver estímulos para que ofereçam o melhor de seus esforços.

7. Na transposição da frase dada para a voz passiva, a correta forma verbal resultante é a que está indicada em:

- (A) O servidor público eficiente desperta o reconhecimento dos cidadãos = **tem despertado**.
- (B) O Mercado atenderia apenas as exigências do livre comércio = **seriam atendidas**.
- (C) Um funcionário está sempre representando uma mediação entre o Estado e o público = **sendo representado**.
- (D) Os melhores servidores justificam todas as garantias de sua função = **têm sido justificadas**.
- (E) Os servidores encarnam um importante vínculo entre o Estado e o povo = **vem encarnando**.

8. Atente para as seguintes frases:

- I. O servidor público carece de estabilidade e boa remuneração.
- II. A falta de estabilidade e de boa remuneração fragiliza a condição do servidor.
- III. Um servidor fragilizado deixa de ser eficiente.

As frases acima estão articuladas com correção e coerência em:

- (A) Quando a condição de um servidor é fragilizada pela falta de estabilidade e boa remuneração, ele deixa de ser eficiente.
- (B) Por falta de estabilidade e de boa remuneração, de cujas se mostra carente, o servidor fragilizado fica ineficiente.
- (C) Não há eficácia, quando um servidor, sempre carente de estabilidade e remuneração, deixa por isso de ser eficiente.
- (D) Por ser fragilizado, mesmo porque ele carece de estabilidade e boa remuneração, um servidor deixa de ser eficiente.
- (E) Um servidor se torna ineficiente, caso a estabilidade e a boa remuneração venham a faltar-lhe, assim lhe fragilizando.



**Atenção:** Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

### A nuvem

– Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever toda semana sem reclamar, sem protestar, sem espinafrar ninguém!

Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo. Mas se eu ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler?

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos das ruas e outras mazelas. Não é verdade que as amendoeiras neste inverno deram um show luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. Eles se irão como vieram, leve nuvem solta na brisa, que se tinge um instante de púrpura sobre as cinzas do meu crepúsculo.

E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão – e seus tradicionais buracos.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. **Ai de ti, Copacabana!** Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960, p. 179/180)

9. O escritor Rubem Braga, ao responder à observação do amigo, pondera que um cronista que escreve toda semana
- (A) tem de documentar tudo o que acontece à sua volta, limitando-se ao que se afasta da rotina.
  - (B) fica por vezes sem assunto, recorrendo então a temas triviais que não sustentam uma crônica.
  - (C) pode também se dedicar a registrar experiências positivas de sensações e impressões pessoais.
  - (D) deve também registrar os acontecimentos positivos que alcancem grande repercussão social.
  - (E) precisa corresponder a expectativas de seus leitores, como porta-voz de suas reivindicações.
- 
10. Atente para as seguintes afirmações:
- I. A fala do amigo, na abertura do texto, revela que ele atribui a um cronista profissional a função de se pronunciar o mais criticamente possível diante dos dramas existenciais maiores que afligem a humanidade.
  - II. O cronista supõe que seus leitores não esperam que ele se dedique a protestar o tempo todo, deduzindo-se daí que ele considera a possibilidade de uma crônica adotar uma tonalidade mais leve.
  - III. O escritor se vale desta crônica, “A nuvem”, para sustentar a convicção de que a maior parte de seus textos corresponde perfeitamente à expectativa de seu amigo.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I e II.
  - (B) I e III.
  - (C) II e III.
  - (D) I.
  - (E) II.
- 
11. O cronista explora, com efeito literário, uma **contraposição** de sentido entre estas duas expressões:
- (A) *sem protestar // sem espinafrar* (1º parágrafo)
  - (B) *grávido de razões // tenho reclamado muito isto e aquilo* (2º parágrafo)
  - (C) *buracos das ruas // show luxuoso* (3º parágrafo)
  - (D) *as amendoeiras neste inverno // folhas vermelhas voando no ar* (3º parágrafo)
  - (E) *olhe para o chão // seus tradicionais buracos* (4º parágrafo)
- 
12. A construção *Fico admirado como é que você (...) consegue escrever (...) sem reclamar* é usual na fala comum, na linguagem oral. Na linguagem mais formal, atenta à norma culta da escrita, o segmento sublinhado deverá ser
- (A) Me admiro como você consegue
  - (B) Me admira que você consegue
  - (C) Admira-me você onde consegue
  - (D) Admiro o modo de você conseguir
  - (E) Admira-me você ficar conseguindo
- 
13. Mas se eu ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler?
- Substituindo-se a expressão sublinhada na frase acima por **se eu ficasse rezingando todo dia**, a complementação correta deverá ser
- (A) estarei roubado: quem é que irá aguentar ler-me?
  - (B) estaria roubado: quem é que iria aguentar me ler?
  - (C) estarei roubado: quem é que aguentaria ler-me?
  - (D) teria sido roubado: quem é que me aguentaria ler?
  - (E) estaria sendo roubado: quem é que me aguenta ler?



14. *Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão (...)*

Utilizando-se o tratamento da 2ª pessoa do singular, a sequência das formas verbais da frase acima deverá ser:

- (A) toma – Deixa – olha
- (B) tomes – Deixes – olha
- (C) tomai – Deixai – olheis
- (D) tomes – Deixas – olhas
- (E) toma – Deixes – olhes

15. Está inteiramente clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Sendo um dos nossos grandes cronistas, senão for o maior, Rubem Braga utiliza expressões hoje desuzadas, como “tome tenência” por exemplo.
- (B) Para quem acredita que todo o cronista deve se ater à assuntos sérios, o velho Braga pensa que também são possíveis tratar os temas mais pessoais, ou mesmo, íntimos.
- (C) O amigo do cronista lhe advertiu de que ele não costumava protestar contra nada, porquanto então o velho Braga o esclareceu, dizendo que por vezes, também reclamava.
- (D) O cronista Rubem Braga faz várias aluzões ao seu ofício de escritor, mostrando-se preocupar com expressões exageradas; ou ainda se criticando onde julga escrever frases estranhas.
- (E) Os leitores de crônicas não reclamam por encontrar em muitas delas, como nas de Rubem Braga, uma matéria mais leve e poética, em vez de manifestações mal-humoradas.

**Atenção:** Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

### **Um filme de viagem e de amor**

*O filme **Viajo porque preciso, volto porque te amo**, dirigido por Karim Aïnouz e Marcelo Gomes, foi rodado no interior de cinco estados do Nordeste. A ideia inicial dos dois cineastas era fazer um documentário sobre as feiras do sertão. Entre a primeira e a última filmagem houve uma interrupção de nove anos, e a montagem final é, de fato, uma ficção sobre a viagem e o amor, sem perder uma dimensão crítica sobre a sociedade brasileira. O filme transcende o registro do mero documento, transmite emoções ao espectador e convida-o a refletir sobre a região e as pessoas que nela vivem e trabalham.*

*Um dos achados do filme, cuja narração é conduzida pela voz de um geólogo, foi relacionar o estudo do solo com a desilusão amorosa. Uma sondagem no interior da terra árida tem como contraponto uma sondagem da alma das personagens. Como acontece com os bons romances, que se revelam com mais intensidade ao serem relidos, esse filme convida o espectador a assisti-lo duas vezes.*

(Adaptado de: HATOUM, Milton. **Um solitário à espreita**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 134)

16. Quanto ao seu gênero, esse texto é

- (A) uma crônica imaginosa, na qual o autor expõe um roteiro de filme cuja finalidade é promover uma viagem simbólica pelas várias faces da cultura nordestina.
- (B) uma reportagem rotineira, de vez que o autor se limita a dar uma notícia objetiva sobre a produção de um filme, ressaltando as condições materiais em que foi produzido.
- (C) uma crônica crítica, pela qual o autor comenta a produção de um filme, cujo intento inicial foi alterado, e avalia suas qualidades artísticas e culturais.
- (D) uma reportagem promocional, por meio da qual o autor divulga o lançamento de um filme cujo maior valor é retratar com fidedignidade aspectos da vida sertaneja.
- (E) uma crônica informativa, escrita em tom pessoal, em que o autor fala da surpresa que lhe proporcionou um documentário sobre a diversidade das práticas culturais do Nordeste.

17. Relacionar o *estudo do solo* com uma *desilusão amorosa* é um dos achados do filme. Essa bem sucedida relação alcançada pelo filme representa-se no seguinte segmento do texto:

- (A) *é conduzida pela voz de um geólogo.*
- (B) *foi rodado no interior de cinco estados do Nordeste.*
- (C) *um documentário sobre as feiras do sertão.*
- (D) *transcende o registro do mero documentário.*
- (E) *convida o espectador a assisti-lo duas vezes.*

18. (...) a montagem final é, de fato, uma ficção sobre a viagem e o amor, sem perder uma dimensão crítica sobre a sociedade brasileira.

O segmento sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência da frase, por:

- (A) em que pese a análise crítica perante a sociedade brasileira.
- (B) preservando uma perspectiva crítica acerca da sociedade brasileira.
- (C) razão pela qual a sociedade brasileira não perde em sua dimensão crítica.
- (D) indo de encontro à pretensão crítica da sociedade brasileira.
- (E) a despeito de analisar criticamente à sociedade brasileira.



19. Está clara, correta e coerente a redação da frase:
- (A) Uma das razões porque se deve ver o filme são as passagens em que se combina a geologia e a paixão amorosa.
  - (B) O entusiasmo pelo qual se deixou levar o autor do texto deve-se aos achados que reconheceu nesse filme.
  - (C) Por vezes assiste-se documentários enfadonhos, onde o interesse já se perde logo que se iniciam.
  - (D) É incomum associar-se geologia com paixão, até por que em ambos os casos falta uma conexão mais clara.
  - (E) A interrupção por nove anos das filmagens acabaram por tornar o filme algo diverso do que lhe fora concebido.
- 
20. Está correto o emprego de **ambas** as formas verbais sublinhadas na frase:
- (A) Cenas do filme não haveriam de ser tão marcantes caso não se contrapusessem nelas a sondagem do solo e a da alma das personagens.
  - (B) Caso não houvesse ocorrido aqueles nove anos de interrupção de filmagem, obteria-se muito provavelmente um filme com bem diversas características.
  - (C) Provavelmente os cineastas perfizeram vários trajetos pelo Nordeste, para que obtessem os resultados tão elogiados pelo autor do texto.
  - (D) Os cineastas haviam precavido-se para não reduzir o filme a um documentário, para que não se atessem a constituir apenas um mero registro de fatos.
  - (E) Os espectadores que reverem o filme com atenção, sentir-se-ão recompensados pelas qualidades que ressaltarão nessa segunda oportunidade.

### Raciocínio Lógico-Matemático

21. Renato trabalha em um escritório de segunda à sexta feira, e nos próximos 30 dias de trabalho não haverá feriado. Atualmente, Renato tem ocupado 25 minutos diários do trabalho com a tarefa da reorganização de um grande arquivo. Ao seu ritmo de trabalho nessa tarefa, ela será concluída em 7 horas e meia. Se Renato iniciou essa tarefa em uma quarta feira, então ele irá concluí-la em uma
- (A) segunda feira.
  - (B) quarta feira.
  - (C) terça feira.
  - (D) sexta feira.
  - (E) quinta feira.
- 
22. Os números naturais positivos são 1, 2, 3, 4, ... . Mariana procura cinco números naturais positivos diferentes cuja soma seja igual a 15 e cujo produto, que é o resultado da multiplicação, seja igual a 120. Encontrados esses números, Mariana precisa dividir o segundo menor pelo maior dos cinco números. Se ela realizou a tarefa corretamente, o resultado final obtido foi o número
- (A) 0,4.
  - (B) 2.
  - (C) 1,333... .
  - (D) 1,666... .
  - (E) 1,25
- 
23. Arlete está a 24 metros de Bianca, que por sua vez está a 12 metros de Cleide. Se as três estão em um terreno totalmente plano, a situação descrita permite concluir que a menor e a maior distância possível entre Cleide e Arlete são, respectivamente, iguais a
- (A) 6 m e 12 m.
  - (B) 12 m e 36 m.
  - (C) 12 m e 24 m.
  - (D) 6 m e 24 m.
  - (E) 12 m e 18 m.
- 
24. Taís recebe diariamente certa quantidade de fichas que são colocadas em um mesmo fichário vazio no início do expediente. Ao final do expediente, Solange retira todas as fichas colocadas por Taís no fichário. Sabe-se que o fichário tem capacidade máxima para 110 fichas, e que Taís recebe 2 fichas no primeiro dia, 5 fichas no segundo dia, 8 fichas no terceiro dia, e assim sucessivamente (sempre recebendo 3 fichas a mais do que no dia anterior). Sendo assim, a capacidade desse fichário será suficiente até, no máximo, o
- (A) 46<sup>o</sup> dia.
  - (B) 51<sup>o</sup> dia.
  - (C) 37<sup>o</sup> dia.
  - (D) 29<sup>o</sup> dia.
  - (E) 43<sup>o</sup> dia.



25. O setor de almoxarifado de uma loja conta com 6 funcionários, e o setor de conferencistas com outros 5 funcionários. Uma tarefa tem que ser executada por um grupo de 3 funcionários do almoxarifado e, em seguida, tem que ser conferida por um grupo de 2 conferencistas. O total de possibilidades diferentes de agrupamentos dos 5 funcionários que devem executar e conferir essa tarefa é igual a
- (A) 120.  
 (B) 180.  
 (C) 200.  
 (D) 150.  
 (E) 240.

26. Cada item em estoque de um depósito é classificado em um, dois ou três dos padrões A, B e C. Em um mês esse depósito tinha em estoque 43 itens, classificados conforme a tabela a seguir.

Padrão	Total de itens
Itens que <b>não possuem</b> padrão A	18
Itens que <b>não possuem</b> padrão B	29
Itens que <b>não possuem</b> padrão C	20
Itens que possuem exatamente dois padrões	15

De acordo com os dados desse mês, o número de itens em estoque classificados com todos os três padrões é igual a

- (A) 5.  
 (B) 1.  
 (C) 4.  
 (D) 3.  
 (E) 2.
27. A tabela a seguir indica o número de filhos dos funcionários de uma empresa. Sabe-se, ainda, que não há filho que seja de mais de um dos funcionários, nem funcionário e filho que trabalhem juntos na empresa.

Número de funcionários	Número de filhos
14	0
21	1
19	2
15	3
11	4 ou mais

Sorteando-se ao acaso um dos funcionários indicados na tabela, a probabilidade de que ele tenha menos do que três filhos é igual a

- (A) 67,50%.  
 (B) 86,25%.  
 (C) 23,75%.  
 (D) 36,40%.  
 (E) 58,75%.
28. Lucas encontrou as seguintes sentenças em um livro de lógica:

1. A próxima sentença é verdadeira.
2. A sentença anterior é falsa.

Analisando as duas sentenças, é correto afirmar que

- (A) 1 e 2 são necessariamente verdadeiras.  
 (B) 1 é verdadeira e 2 é falsa.  
 (C) 1 é falsa e 2 é verdadeira.  
 (D) 1 e 2 são necessariamente falsas.  
 (E) 1 e 2 são mutuamente inconsistentes.



29. Alexandre, Bruno, Carlos, Dario, Ernesto e Fábio vão viajar juntos a um mesmo destino. Os seis decidem ir em duplas, sendo que uma dupla irá de avião, outra de trem e a outra de carro. Sabe-se que:
- Alexandre não vai de carro, e que acompanhará Bruno, que por sua vez não vai de avião;
  - Ernesto vai de avião;
  - Carlos não vai acompanhado de Dario, nem vai de avião.

Nas condições dadas, é correto afirmar que

- (A) Dario vai de carro.
- (B) Fábio vai com Ernesto.
- (C) Fábio vai de carro.
- (D) Ernesto vai de trem.
- (E) Carlos vai com Ernesto.

30. Em uma sala estão presentes 10 pessoas. A respeito dessas pessoas, é necessariamente correto afirmar que
- (A) no mínimo cinco nasceram em um dia de número par.
  - (B) no máximo cinco nasceram em um dia de número par.
  - (C) pelo menos duas nasceram em um mesmo mês do ano.
  - (D) pelo menos duas nasceram em um mesmo dia da semana.
  - (E) há ao menos três dias da semana em que nenhuma delas nasceu.

### Noções de Direito Constitucional

31. No que concerne à classificação das constituições, segundo a doutrina constitucionalista brasileira, a Constituição Federal de 1988 é considerada escrita, dogmática,
- (A) promulgada, rígida, analítica e formal.
  - (B) promulgada, semi-rígida, analítica e material.
  - (C) outorgada, rígida, analítica e formal.
  - (D) promulgada, flexível, sintética e formal.
  - (E) outorgada, semi-rígida, sintética e material.
32. Sobre o Poder Legislativo, nos termos preconizados pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, é correto afirmar:
- (A) O Deputado Estadual perderá o mandato quando investido no cargo de Ministro de Estado.
  - (B) Por deliberação de, no mínimo, a maioria absoluta, a Assembleia Legislativa, bem como qualquer de suas comissões, poderá convocar secretário de estado para prestar informações sobre assunto determinado previamente no prazo de trinta dias.
  - (C) Os Deputados Estaduais serão submetidos a julgamento perante o Superior Tribunal de Justiça.
  - (D) Os Deputados Estaduais eleitos não poderão, desde a proclamação do resultado do pleito eleitoral, exercer função remunerada em empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público.
  - (E) A Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul poderá ser emendada por proposta de um terço, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.
33. Um determinado Município do Estado de Mato Grosso do Sul se recusa a observar princípios previstos na Constituição Estadual. O Tribunal de Justiça do Estado, por isso, dá provimento à representação para assegurar a observância de princípios constitucionais estabelecidos na Constituição Estadual. Neste caso,
- (A) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Contas do Estado, através de decreto do Governador, que será submetido à apreciação da Assembleia Legislativa no prazo de 24 horas.
  - (B) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Justiça, através de decreto do Governador, cuja apreciação é dispensada pela Assembleia Legislativa.
  - (C) não caberá intervenção do Estado no Município.
  - (D) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Justiça, por meio de decreto do Governador, que será submetido à apreciação da Assembleia Legislativa no prazo de 24 horas.
  - (E) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Contas do Estado, por meio de decreto do Governador, cuja apreciação é dispensada pela Assembleia Legislativa.

34. Projeto de Lei aprovado regularmente pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul é encaminhado ao Governador para sanção. No prazo previsto na Constituição Estadual, o Governador veta totalmente o projeto de lei e comunica ao Presidente da Assembleia Legislativa os motivos do veto. Neste caso, o veto do Chefe do Poder Executivo Estadual deverá ser apreciado em trinta dias a contar do seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto, no mínimo,
- (A) da maioria simples dos deputados, em escrutínio aberto.
  - (B) da maioria absoluta dos deputados, em escrutínio secreto.
  - (C) de 2/3 dos deputados, em escrutínio secreto.
  - (D) da maioria simples dos deputados, em escrutínio secreto.
  - (E) da maioria absoluta dos deputados, em escrutínio aberto.





35. Considere as seguintes situações hipotéticas:
- I. Richard, inglês naturalizado brasileiro, com 40 anos de idade.
  - II. Moisés, brasileiro nato, com 33 anos de idade.
  - III. Sara, brasileira nata, com 28 anos de idade.
  - IV. Rodrigo, brasileiro nato, com 20 anos de idade.

Nos termos preconizados pela Constituição Federal, presentes os demais requisitos legais, poderão se candidatar ao cargo de Deputado Federal

- (A) Richard, Moisés, Sara e Rodrigo.
- (B) Moisés, Sara e Rodrigo, apenas.
- (C) Richard e Moisés, apenas.
- (D) Richard, Moisés e Sara, apenas.
- (E) Moisés e Sara, apenas.

---

### Noções de Direito Administrativo

36. Ricardo, servidor público da Receita Federal, ao ser procurado em seu local de trabalho por Magda, particular em situação de extrema necessidade financeira, concedeu-lhe benefício fiscal sem observar as formalidades legais pertinentes. Em razão do ocorrido, o Ministério Público ajuizou ação de improbidade administrativa contra Ricardo, que, no curso da demanda, provou a inexistência de dolo, mas sim, de conduta culposa (imprudência), vez que agiu motivado pela situação de penúria de Magda. A conduta culposa de Ricardo
- (A) caracteriza, desde que preenchidos os demais requisitos legais, ato de improbidade na modalidade *ato ímprobo que atenta contra os princípios da Administração pública*.
  - (B) não caracteriza ato ímprobo, vez que imprescindível o dolo para tanto.
  - (C) caracteriza, desde que preenchidos os demais requisitos legais, ato de improbidade na modalidade *ato ímprobo que causa prejuízo ao erário*.
  - (D) não caracteriza ato ímprobo, vez que a conduta praticada, ainda que culposa, não se enquadra em quaisquer das modalidades de ato ímprobo previstas em lei.
  - (E) não sujeitará Ricardo às sanções aplicáveis, independentemente de se enquadrar como ímproba, vez que não é considerado sujeito ativo de ato de improbidade.

37. Determinado Estado pretende realizar procedimento licitatório para a construção de obra destinada à instalação de refeitório dentro da Assembleia Legislativa do Estado. O valor da contratação está estimado em R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). Nos termos da Lei nº 8.666/1993, a modalidade apropriada de licitação considerando o valor da contratação é
- (A) tomada de preços.
  - (B) convite.
  - (C) concurso.
  - (D) leilão.
  - (E) concorrência.

38. Considere:
- I. São sempre passíveis de apreciação judicial.
  - II. Sujeitam-se à lei.
  - III. É espécie de ato jurídico.
  - IV. Em regra, não produzem efeitos jurídicos imediatos.

No que concerne aos atos administrativos, está correto o que consta em

- (A) IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

39. Rafael, servidor público estadual e chefe de determinada repartição, no exercício de seu poder hierárquico, editou ato normativo, qual seja, resolução, a fim de ordenar a atuação de seus subordinados. A propósito do tema, a conduta de Rafael está
- (A) correta, pois o poder hierárquico é mais abrangente e sempre engloba o poder normativo da Administração pública, também denominado de poder regulamentar.
  - (B) correta, pois insere-se dentro das atribuições próprias do poder hierárquico.
  - (C) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder disciplinar.
  - (D) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder de polícia, que também vigora entre os servidores e órgãos públicos.
  - (E) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder normativo.



40. Em determinado procedimento licitatório, especificamente na fase de julgamento das propostas técnicas apresentadas pelos licitantes, a Administração pública utiliza-se de critério subjetivo de julgamento, em razão da ausência, no edital, de critério palpável acerca de determinado tema, que pudesse elucidar e diferenciar algumas das propostas apresentadas. A propósito dos fatos narrados, a postura do ente licitante está
- (A) correta, em razão da lacuna constatada; no entanto, tal condição excepcional está prevista na Lei nº 8.666/1993.
  - (B) incorreta, porque deve, em todas as circunstâncias, pautar-se por critérios objetivos de julgamento.
  - (C) incorreta, por violar dois princípios que vigoram nas licitações, quais sejam, o princípio da vinculação ao edital e o da adjudicação compulsória.
  - (D) correta, vez que o ente público pode sempre assim o fazer, haja vista a discricionariedade Administrativa e a indisponibilidade do interesse público.
  - (E) incorreta, por violar o princípio da adjudicação compulsória.

### Legislação Institucional

41. A respeito do funcionamento das sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, estabelece o Regimento Interno que as sessões ordinárias realizar-se-ão de terça a quinta-feira, com início às 9 horas, com a presença de, pelo menos, um quarto de seus membros e
- (A) não poderão ser secretas.
  - (B) serão admitidos no Plenário da Assembleia, durante sessão pública, os Deputados da Legislatura passada.
  - (C) serão públicas ou secretas.
  - (D) o Governador do Estado será sempre admitido no recinto reservado aos Deputados.
  - (E) os funcionários em serviço exclusivo da sessão serão admitidos no Plenário somente após o término da mesma.
42. Ao dispor sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, a Lei Estadual nº 4.090/2011 estabelece que *o agrupamento de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas pelas características das classes e que os servidores precisam adquirir, desenvolver e empregar, a fim de que possam contribuir para a consecução dos resultados organizacionais e evoluir nas respectivas carreiras*, é uma definição aplicável
- (A) ao cargo.
  - (B) classe.
  - (C) ao acervo técnico.
  - (D) à competência.
  - (E) ao padrão.
43. A Lei Estadual nº 4.091/2011 trata do Estatuto dos Servidores do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso do Sul. Ao dispor sobre as penalidades e sua aplicação, essa lei estabelece que
- (A) será aplicada a pena de suspensão nos casos de indisciplina ou falta de cumprimento dos deveres funcionais.
  - (B) será aplicada a pena de repreensão nos casos de incontinência pública ou escandalosa.
  - (C) a autoridade que aplicar a pena de suspensão não poderá convertê-la em multa.
  - (D) o servidor suspenso manterá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo.
  - (E) será aplicada a pena de suspensão no caso de falta grave.
44. A Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, ao tratar da fiscalização contábil, financeira, orçamentária e patrimonial do Estado, dispõe que o controle externo a cargo da Assembleia Legislativa será exercido com o auxílio
- (A) do Tribunal de Justiça do Estado.
  - (B) da Corregedoria Geral do Estado.
  - (C) do Ministério Público do Estado.
  - (D) do Tribunal de Contas do Estado.
  - (E) do Procurador-Geral de Justiça do Estado.

45. Considere:

- I. emendas à Constituição.
- II. resoluções.
- III. leis complementares.

Faz parte do processo legislativo, conforme disposto na Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II, apenas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

46. De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal, a Educação é direito de todos e dever do
- (A) Governo estadual e da comunidade.
  - (B) Governo municipal e da unidade escolar.
  - (C) Estado e da família.
  - (D) Estado e do poder judiciário.
  - (E) Município e da comunidade.
- 
47. Nos termos da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, Lei nº 9.394/1996, são atribuições docentes:
- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
  - II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta do Conselho Tutelar do Município.
  - III. Zelar pela aprendizagem dos alunos.
  - IV. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
  - (B) I, II e III.
  - (C) II e IV.
  - (D) I, III e IV.
  - (E) III e IV.
- 
48. Em determinada escola da rede municipal de ensino, professores da educação infantil impediram que dois alunos surdos se comunicassem em libras, alegando desconhecer esta língua e que ela não era essencial para a aprendizagem. Porém, a supervisora educacional, em reunião com a direção escolar, informou que, de acordo com a Lei nº 10.436/2002, a Língua Brasileira de Sinais é
- (A) conceituada como linguagem gestual, podendo ser utilizada de acordo com a criatividade dos profissionais da educação.
  - (B) reconhecida como meio legal de comunicação e expressão de outros recursos de expressão a ela associados.
  - (C) conceituada como língua universal de sinais na qual educadores poderão adquirir conhecimento através dos cursos livres ofertados por instituições.
  - (D) reconhecida como linguagem optativa, sendo que a escola deverá, prioritariamente, fazer o uso da língua portuguesa.
  - (E) conceituada como língua brasileira de sinais, sendo esta padronizada em todos os Estados Brasileiros e obrigatória no espaço escolar.
- 
49. Segundo o IBGE (2012), o Brasil possui 9.722.163 pessoas com problemas relacionados à surdez. Campos (2013) ressalva que a política de incluir não acontece somente em relação ao acesso à educação, mas também ao acesso aos espaços sociais, tais como hospitais, bancos, restaurantes, *shoppings*, empresas, órgãos públicos e igreja. Define-se em dois termos: inclusão escolar e inclusão social. A inclusão social é um direito, garantido por lei, que possibilita aos surdos serem incluídos na sociedade quando priorizam a educação
- (A) de ouvintes, sua língua portuguesa e a integração das pessoas surdas na sociedade.
  - (B) de surdos, sua língua de sinais e a acessibilidade de comunicação.
  - (C) não formal, língua de sinais, braille e línguas orais no processo de alfabetização e letramento.
  - (D) comunitária, línguas oficiais do país privilegiando a língua portuguesa e a linguagem musical.
  - (E) especial e a educação bilíngue nas quais o oralismo e o bilinguismo são ofertados no mesmo espaço educacional.

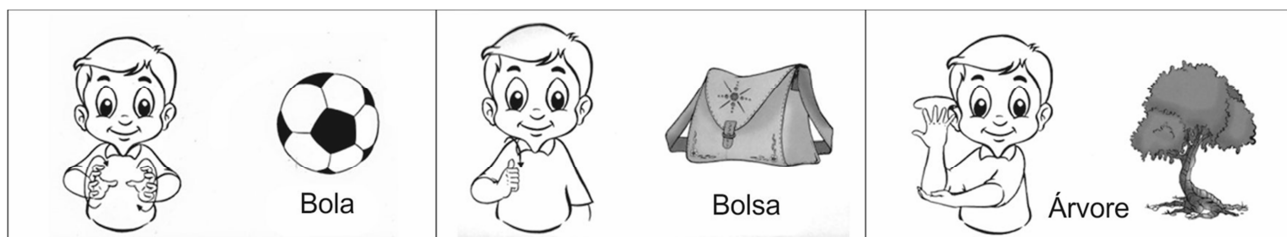


50. Guarinello (2007), em sua obra, apresenta um breve olhar histórico sobre a educação de surdos. Considere os acontecimentos sobre a surdez e as filosofias educacionais ao longo da história:
- I. Para Aristóteles (384-322 a.C), as pessoas que nasciam surdas eram também mudas. O monge Willian Stokoe afirmou, nesta época, que os surdos mudos não seriam treináveis.
  - II. Em 1857, graças aos esforços de Ernest Huet, um professor surdo francês, foi inaugurado no Rio de Janeiro o primeiro Instituto Nacional de Surdos Mudos, atual INES – Instituto Nacional de Surdos.
  - III. No Congresso Internacional de Milão decidiu-se que o método que deveria ser utilizado na educação dos surdos é o oralismo. Destaca-se em práticas vigentes neste modelo a conquista da expressão oral.
  - IV. Nos anos 70, surgiu uma nova filosofia complementar ao oralismo na qual alguns estudiosos propuseram a adoção dos gestos naturais e de aparelhos de amplificação sonora para transmitir linguagem. A comunicação total foi considerada um método eficaz e defendia um trabalho educacional exclusivo através da leitura orofacial e audição residual.
  - V. A implantação da proposta bilíngue na Suécia, em 1981, e o reconhecimento que a educação bilíngue envolve atitudes positivas com as pessoas surdas e a língua de sinais e, também, o respeito pelas minorias linguísticas e por suas identidades.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
  - (B) I, IV e V.
  - (C) II, III e IV.
  - (D) II, III e V.
  - (E) IV e V.
51. Lodenir Karnop aponta depoimentos de surdos que tratam da leitura como dificuldades que encontram em lidar com a estrutura e o funcionamento da língua portuguesa. Cita como problemática as práticas de leitura e escrita na escola e as formas como são estabelecidas as relações entre língua de sinais e língua portuguesa. Em uma escola bilíngue, a proposta da educação deverá varrer a ilusão de que
- (A) o surdo é considerado um aluno com deficiência verbal ou deficiência linguística, e a escola deverá oferecer uma noção adequada das relações entre a língua portuguesa e a língua de sinais.
  - (B) a escola reconhece a situação bilíngue do surdo e aceita qualquer manifestação linguística diferente.
  - (C) as práticas de leitura e escrita do aluno surdo são insubstituíveis por outra língua utilizada pelo professor ou pelo livro didático.
  - (D) a educação deverá analisar o *status* linguístico da língua de sinais e da língua portuguesa no contexto escolar levando em consideração as capacidades e habilidades do bilíngue.
  - (E) o ensino da língua portuguesa deverá estar vinculado ao conhecimento de mundo e ao conhecimento linguístico dos alunos.

52. As figuras abaixo reportam-se a uma afirmativa muito importante acerca das particularidades das línguas de sinais.



([http://trabalhandocomsurdos.blogspot.com.br/2014\\_09\\_01\\_archive.html](http://trabalhandocomsurdos.blogspot.com.br/2014_09_01_archive.html) <último acesso em 12/08/16>)

É correto afirmar que iconicidade

- (A) são configurações de mão que funcionam como morfemas e são predicados complexos que podem expressar alguma informação de manuseio.
- (B) são sinais convencionais na qual o grupo seleciona um traço como característica e não representando os objetos, mas revelando a pantomima.
- (C) são ideias que têm uma relação com a configuração de mão e todos os verbos podem representar outros significados.
- (D) tem um significado preciso e não há necessidade de considerar o significado literal das frases que são produzidas por uma cultura.
- (E) é a propriedade das palavras ou dos sinais de tomar como base para sua criação as características físicas do referente, parte deste ou o todo, ou mesmo a relação cultural que o homem tem com esse referente.

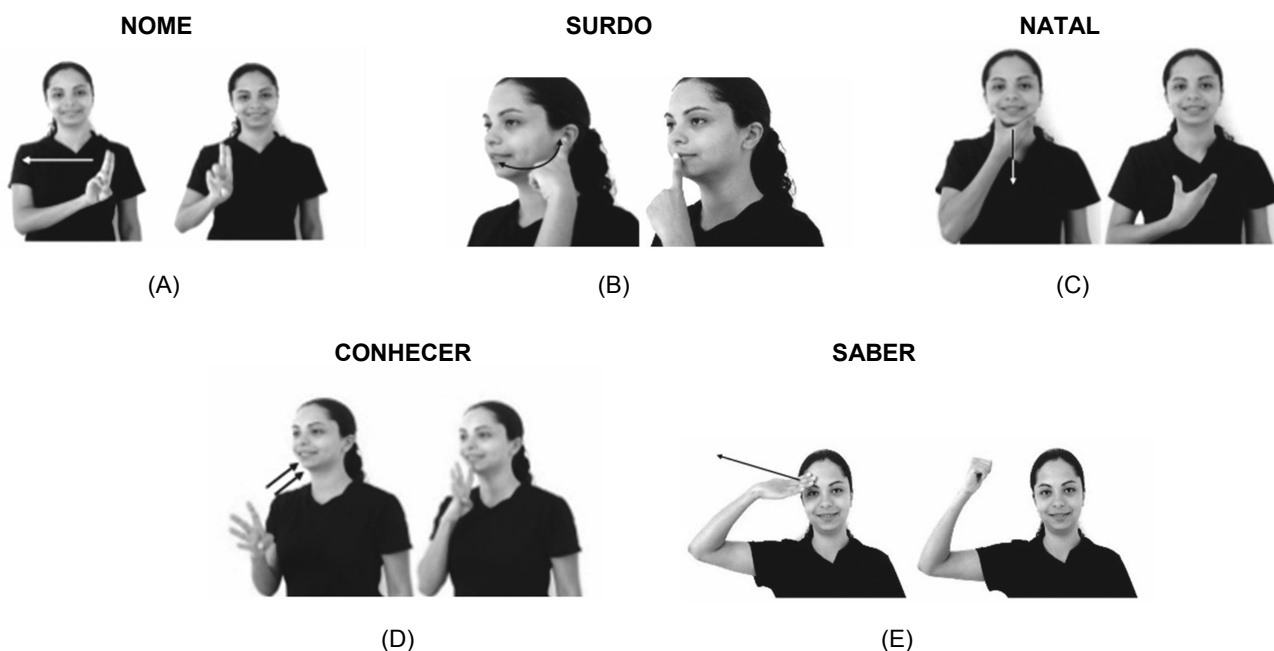


53. A língua de sinais é uma língua de modalidade visual espacial e tem sua gramática própria. Reconhecida por Willian Stokoe, em 1960, quando comprovou que suas pesquisas atendiam aos critérios linguísticos de todas as línguas humanas. No entanto, os estudos fonológicos da língua de sinais destacam que
- (A) a orientação da palma da mão é um parâmetro secundário, pois propôs uma estrutura linguista formada em CM, L e M.
- (B) o alfabeto manual é utilizado na interação entre pessoas usuárias da língua de sinais, sendo realizado com as duas mãos.
- (C) uma mesma configuração de mão pode ser usada para representar diferentes sinais, desde que os ouvintes estabeleçam padrão em seus respectivos significados.
- (D) a orientação de mão, embora seja outro parâmetro fonológico, envolve as mesmas formas e direções dos movimentos das mãos.
- (E) a locação de mão é articulada no espaço neutro do corpo, sendo invariável as configurações de mão.

54. Segundo Albres e Vilhalva (2009), a Libras, como todas as línguas, apresenta polissemia o fato de um sinal ter muitas significações dependendo do contexto.

(Adaptado de: ARAUJO, Hélio Fonseca de. **Libras em Contexto**. <http://www.slideshare.net/classe-specialszinclusao/l-i-b-r-a-s-contexto-escolar-2016>)

Corresponde a exemplo de sinais polissêmicos:



55. Sobre tradutor e intérprete, considere:
- I. O tradutor se atém às palavras e aos sinais de Libras e o intérprete ao estudo dos textos escritos.
- II. Traduzir está ligado à tarefa de versar de uma língua para outra trabalhando com textos escritos. Interpretar está ligado à tarefa de versar de uma língua para outra nas relações interpessoais.
- III. A tradução e a interpretação não são ações distintas e devem atuar na modalidade simultânea e consecutiva em todos os espaços onde há surdos.
- IV. O intérprete não deve se estender para além de 20 ou 30 minutos. Os intervalos são importantes para que ele descanse e possa voltar a se concentrar novamente.
- V. O tradutor trabalha sempre isoladamente. São horas de trabalho diante do computador, entre livros e outras fontes de pesquisa e consultas.

Esta correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e V.
- (D) III e IV.
- (E) II, IV e V.



56. Considere:

Lacerda (2009) afirma que *o trabalho de interpretação não pode ser visto apenas como um trabalho ..... É necessário que se considere a esfera ..... na qual o discurso está sendo enunciado, sendo, portanto, fundamental mais do que conhecer a ..... , conhecer o funcionamento da mesma, dos diferentes usos da linguagem nas diferentes esferas de atividade humana.*

Preenchem as lacunas da frase acima, correta e respectivamente:

- (A) voluntário – religiosa e a midiática – gramática
- (B) linguístico – cultural e a social – gramática
- (C) acadêmico – jurídica e a familiar – expressão corporal
- (D) participativo – trabalhista e a política – legislação
- (E) acadêmico – religiosa e a midiática – legislação

57. A língua de sinais é a única língua natural que consegue exercer plenamente todas as três funções linguísticas para os surdos: percepção, cognição e comunicação. Com base nesta fundamentação, a língua

- (A) de sinais sempre deverá ser a L1 dos surdos, mesmo que ela seja adquirida tardiamente e de forma incompleta.
- (B) de sinais poderá ser considerada L1 dos surdos, sendo ela adquirida exclusivamente no espaço educacional.
- (C) portuguesa deverá ser utilizada exclusivamente na comunicação entre o surdo mudo e pessoas normais.
- (D) portuguesa sempre deverá ser a L1 dos surdos, mesmo que ela seja adquirida tardiamente e de forma incorreta.
- (E) de sinais deverá ser considerada L2 aos surdos filhos de pais surdos.

58. Nocodemus (2009) constata que prosódia possui um papel essencial na produção e percepção de cada enunciado de uma língua, falada ou sinalizada. Para adquirir a competência prosódica nas línguas de sinais, de forma a romper com as dificuldades de compreensão entre uma língua e outra, o intérprete deverá ter consciência e conhecimento sobre

- (A) velocidade de articulação, leitura orofacial, expressões corporais e movimentos.
- (B) configuração de mão, mímica, movimento, desenho e expressões não manuais.
- (C) expressão facial afetiva, glosas, pontos de articulação e marcadores manuais.
- (D) aplicação de vários recursos em combinação com a sintaxe: marcar a função expressiva, função apelativa, ironia e modalização.
- (E) velocidade de articulação, tamanho do espaço de sinalização, intensidade de movimentos, pausas e marcadores não manuais.

59. Nas etapas iniciais de escolarização, em escolas inclusivas, a presença dos intérpretes de língua de sinais na sala de aula garante o

- (A) acesso e a permanência do aluno surdo por dois anos em cada série, pois dão ênfase ao conhecimento da língua portuguesa.
- (B) aprendizado do corpo discente e docente visto que seu papel é interpretar apenas o que é dito pelos professores.
- (C) direito das pessoas surdas ao acesso às informações através da Libras e a uma educação bilíngue.
- (D) direito das pessoas surdas ao acompanhamento escolar ensinado por intérpretes de Libras em sala especial.
- (E) apoio deste profissional na elaboração das atividades e escolha dos conteúdos a serem ensinados aos alunos surdos, enquanto o professor ouvinte se responsabiliza pela educação dos alunos ouvintes.

60. No Decreto nº 5.626/2005, o termo instrutor surdo é definido como

- (A) usuário da Libras com curso de pós graduação em educação inclusiva e tecnologia da informática.
- (B) professor de Libras com proficiência em língua portuguesa e mediador entre professor ouvinte e alunos surdos.
- (C) usuário da Libras com formação de nível médio e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação (Brasil, 2005).
- (D) professor polivalente com formação de nível superior habilitado para ministrar aulas à comunidade ouvinte.
- (E) usuário da Libras e professor de Libras na modalidade escrita através do *Sign Writing*.

61. Ottmar Teske (1998) destaca sobre a importância da dialogicidade como possibilidade de aceitação das diferenças. Com base na visão cultural antropológica sobre a comunidade surda,

- (A) a antropologia é necessária para traçar uma linha cultural única aos surdos e à língua de sinais.
- (B) a escola de surdos e as inclusivas, em parceria com a saúde, assumem a concepção clínica patológica na esfera educacional.
- (C) é necessário um olhar científico que fragmenta o movimento da comunidade escolar com pessoas surdas.
- (D) diálogos monólogos entre surdos e ouvintes contribuem para uma experiência racionalista.
- (E) o diálogo possibilita informação, autoformação e reconhecimento dos sujeitos.



62. Letramento é o estado daquele que não só sabe ler e escrever, mas que também faz o uso competente e frequente da leitura e da escrita. Em crianças surdas,
- (A) letramento é o processo de leitura e escrita que ocorre de forma similar às crianças surdas e ouvintes.
  - (B) a educação e o processo de letramento dependem de decisões político-pedagógicas e associação de surdos.
  - (C) a língua portuguesa será a primeira língua e a forma de escrita caracteriza-se ao contexto linguístico.
  - (D) o mundo letrado deverá ser apresentado dentro das duas modalidades de língua: oral auditiva e visual espacial.
  - (E) a escola terá que expor o alfabeto manual e optar pela escrita do português.
- 
63. De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, deverá conter na grade curricular do Curso de Licenciatura de Biologia a disciplina de Libras como
- (A) eletiva.
  - (B) obrigatória.
  - (C) facultativa.
  - (D) extracurricular.
  - (E) extensão.
- 
64. A realização do concurso público para o cargo de tradutor intérprete de Libras – Língua Portuguesa, na Assembleia Legislativa, é a comprovação do papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão da Libras, conforme prevê
- (A) o Decreto nº 5.626/2005.
  - (B) a LBD nº 9.394/1996.
  - (C) a Constituição Federal.
  - (D) a Lei nº 10.436/2002.
  - (E) a Declaração de Salamanca.
- 
65. Considere as atribuições do intérprete em uma consulta médica:
- I. Traduzir de maneira imparcial e ser fiel aos conteúdos que o médico fala ao paciente.
  - II. Auxiliar apenas na recepção e no preenchimento de formulário médico.
  - III. Ouvir as orientações médicas e fazer um resumo do que foi falado.
  - IV. Ser honesto e discreto, protegendo o direito de sigilo da informação recebida.
  - V. Atuar de forma livre de preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II, III, IV e V.
  - (B) I, III, IV e V, apenas.
  - (C) I, II e III, apenas.
  - (D) I, IV e V, apenas.
  - (E) II, III, IV e V, apenas.
- 
66. O PNE – Plano Nacional de Educação com vigência de 10 anos define a Meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até final do 3º ano do Ensino Fundamental. Em relação especificamente a alfabetização das crianças surdas, o PNE prevê, como estratégia para atingir essa meta,
- (A) instituir instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças ouvintes, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
  - (B) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade aos alunos sem deficiência.
  - (C) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.
  - (D) apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas.
  - (E) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação *stricto sensu* e ações de formação continuada de professores para integração com a saúde.



67. A educação inclusiva destina-se ao alunado da educação especial, ou seja, pessoas com deficiência. É indispensável colocar em prática valores de igualdade a todas as pessoas.
- Os princípios e valores cultuados para se tornar efetiva a inclusão dos alunos com deficiência são: o direito à
- (A) educação, às diferentes oportunidades, às escolas laicas, às adequações no espaço escolar e a solidariedade à família.
  - (B) educação, à igualdade de oportunidades, à escola de boa qualidade, à aprendizagem e à segregação.
  - (C) alfabetização, ao esporte, à alimentação e à moradia na escola para erradicação da pobreza.
  - (D) alfabetização, à preparação para o trabalho, à moradia, e às escolas públicas sob supervisão da ONU.
  - (E) educação e à alfabetização, à igualdade de trabalho e às escolas técnicas e laicas sob responsabilidade do governo municipal.
- 
68. No Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 4º, destacam-se os seguintes aspectos:
- É dever da ..... , da comunidade, da sociedade em geral e do ..... assegurar, com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à ..... , à saúde , à alimentação, à educação [...] e à convivência familiar e ..... .
- Preenchem as lacunas da frase acima, correta e respectivamente,
- (A) família – poder público – moradia escolar – religiosa
  - (B) escola – SUS – educação – habitacional
  - (C) escola – conselho tutelar – vida – comunitária
  - (D) família – conselho tutelar – moradia – escolar
  - (E) família – poder público – vida – comunitária
- 
69. Em uma Escola Estadual no 5º ano do Ensino Fundamental há um intérprete de Libras para três alunos surdos. No dia da Avaliação de Português a professora percebeu que Ricardo, um dos alunos surdos, estava colando e, imediatamente, retirou-lhe a prova. Neste momento, Ricardo, com o auxílio do intérprete, foi reclamar com a professora. Durante a discussão, o intérprete, intercedendo a favor de Ricardo, ficou irritado, alterou a voz, não controlou os ânimos e começou a chorar de nervoso. A professora se comoveu e ofereceu a chance de Ricardo concluir a prova. Baseado neste relato, em relação à postura do intérprete de Libras, identifica-se
- (A) falta de domínio e conhecimento da língua de sinais.
  - (B) mediador vigoroso na função de defensor dos surdos usuários de Libras.
  - (C) domínio parcial do português oral e discursivo.
  - (D) falta de controle emocional e intervenção de forma paternalista.
  - (E) conhecimento de português como L2.
- 
70. Segundo Quadros (2008), as crianças surdas têm tido acesso à língua de sinais brasileira tardiamente, pois as escolas não oportunizam o encontro adulto-surdo × criança-surda. Elas encontram os surdos-adultos na fase da adolescência, normalmente por acaso. A grande maioria das crianças surdas são filhos de pais ouvintes e no ambiente escolar tem contato com um professor ouvinte. As crianças surdas precisam ter a chance de desfrutar do encontro surdo-surdo. Neste caso, os pais de crianças precisam descobrir este mundo essencialmente visual-espacial e conhecer a língua de sinais. Para que isso ocorra, é necessário, principalmente, que
- (A) conheçam e frequentem a comunidade surda o mais cedo possível.
  - (B) participem exclusivamente do grupo de pais na escola para discutir questões da surdez.
  - (C) contratem prioritariamente professor ouvinte para aulas de Libras.
  - (D) contratem um intérprete de libras nos eventos sociais da família.
  - (E) matriculem o filho em um curso de artes e expressões gestuais.
- 
71. Segundo Fernandes (2008), *o indivíduo bilíngue é um agente que usa e atualiza dois sistemas simbólicos, com signos distintos para representar conceitos a partir das experiências vividas. Os signos de natureza gestual, espacial e visual, melhor traduzem os processos de percepção e apreensão da experiência da criança surda, desprovida da capacidade de escutar os sons da linguagem verbal articulada e aprendê-la de forma natural.*
- É correto afirmar, então, que a ..... é o sistema mediador da criança surda por excelência, e permite que sua percepção seja transformada em conceitos mentais.
- Preenche corretamente a lacuna da frase acima:
- (A) língua portuguesa na modalidade escrita
  - (B) linguagem gestual e mímicas
  - (C) língua portuguesa na modalidade oral
  - (D) língua de sinais
  - (E) linguagem de sinais





72. O bilinguismo para surdos é baseado na proposta do uso da Língua de Sinais como L1 e da Língua Portuguesa (majoritária) na modalidade escrita como L2. No âmbito escolar, muitos educadores aceitam inicialmente a língua de sinais como um fator de mediação para aquisição de conteúdos escolares ou como instrumento de comunicação do universo escolar. Os espaços linguísticos determinados pelo bilinguismo interferem no meio
- (A) psicossociocultural do surdo no universo escolar.
  - (B) emocional da comunicação oral e gestual.
  - (C) acadêmico e profissional em instituições públicas.
  - (D) político e religioso no âmbito federal.
  - (E) psicomotor do pensamento humano.

73. Nas décadas de 60 e 70, a população de surdos do MS era reduzida e não havia escola para surdos. Porém, um grupo de jovens se encontravam no final do dia para um pequeno lazer e todos se comunicavam por meio da língua de sinais. Esses encontros promoviam a comunicação do cotidiano, discussão de questões de trabalho, relacionamento e lazer.

Em 1987, um grupo de surdos uniu-se com o objetivo de preservar a língua

- (A) no CEADA – Centro Estadual de Atendimento ao Deficiente da Audiocomunicação.
  - (B) na FENEIS – Federação Nacional de Educação e Inclusão de Surdos.
  - (C) na FESMS – Federação de Educação de Surdos de Mato Grosso do Sul.
  - (D) no INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos.
  - (E) na ASSUMS – Associação de Surdos de Mato Grosso do Sul.
74. Na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, em uma sessão ordinária, suponha que um deputado faça uma explicação pessoal e, durante a sua fala, utilize o termo surdo-mudo. Baseado no código de ética, o intérprete deverá
- (A) pedir licença e interromper o deputado para corrigi-lo, dizendo que o termo está errado.
  - (B) ignorar a fala dele e sinalizar apenas surdo.
  - (C) dizer aos surdos presentes que é um absurdo um deputado utilizar esse termo.
  - (D) interromper a sessão e dizer ao público presente que não é correto usar o termo surdo-mudo e fazer uma breve explicação sobre o assunto.
  - (E) interpretar conforme o deputado falou e após o término da sessão, conversar em particular com o deputado sobre o uso do termo na visão da comunidade surda.

75. No processo tradutório simultâneo do texto fonte para o texto alvo, para o intérprete de língua de sinais, não é suficiente apenas a fluência na língua de sinais, mas um processo consciente e reflexivo de tomada de decisão, pautado pela busca de semelhança interpretativa.

Considere a representação abaixo:

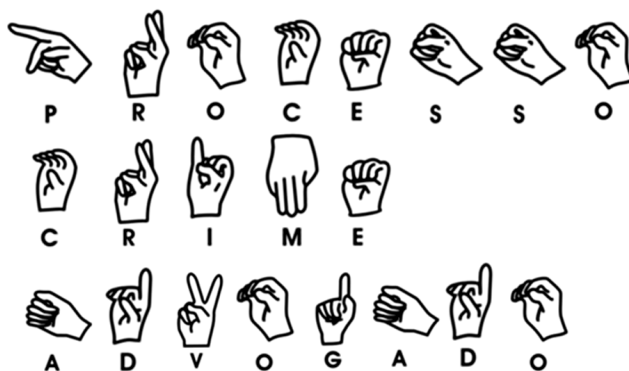


A intérprete de língua de sinais

- (A) domina a língua de sinais.
- (B) desconhece o dialeto na região.
- (C) traduz de forma literal.
- (D) conhece o contexto e a gramática.
- (E) usa classificador para traduzir.



76. Em uma audiência jurídica, o intérprete de língua de sinais utiliza o recurso da datilologia. Veja algumas dessas palavras:



Essa situação evidencia que o intérprete de língua de sinais que atua na área jurídica

- (A) não prejudica sua tradução, já que a datilologia é um dos recursos mais utilizados.
- (B) desconhece a área jurídica e necessita de qualificação para atuar em uma audiência.
- (C) utiliza esse recurso porque a tradução dessa forma facilita a compreensão do surdo.
- (D) deveria ter usado mímica e gestos em substituição da datilologia.
- (E) tem autonomia para omitir informações jurídicas para os surdos.

77. Segundo Perlin (2005), *a identidade surda se constrói dentro de uma cultura visual. Essa diferença precisa ser entendida não como uma construção isolada, mas como uma construção multicultural. O convívio de uma criança surda durante toda sua infância e juventude apenas com ouvintes permitirá que ela tenha contato intenso com a língua majoritária.*

Dessa forma, é correto afirmar que ocorreu o

- (A) ouvintismo.
- (B) bilinguismo.
- (C) bimodalismo.
- (D) multiculturalismo.
- (E) biculturalismo.

78. Carlos nasceu ouvinte e ao longo de sua adolescência foi perdendo a audição até ficar surdo na fase adulta. Ele conhece a estrutura do português falado, a comunicação é captada de forma visual, que passa para a língua que aprendeu primeiro e depois para a língua de sinais. Neste caso, Carlos tem a identidade

- (A) surda.
- (B) híbrida.
- (C) incompleta.
- (D) flutuante.
- (E) transitória.

79. Uma pessoa surdocega com a presença do guia intérprete poderá utilizar os seguintes sistemas de comunicação:

- (A) linguagem de símbolos ou sinais, escrita dos sinais e alfabeto manual, fichas de alfabeto tátil.
- (B) braille, leitura orofacial, língua portuguesa, datilologia e língua de sinais.
- (C) sinais tátil, tadoma, escrita dos sinais e linguagem de símbolos ou sinais.
- (D) tadoma, sinais tátil, braille nas três primeiras falanges e alfabeto de escrita manual.
- (E) alfabeto de escrita manual, tadoma, tabelas alfabéticas e leitura labial.

80. O intérprete de língua de sinais, quando em meio aos surdos, deixa de ser vidente para ser visível, sendo assim percebido tanto pelos surdos como pelos ouvintes. Ao mesmo tempo que um percebe o outro, é percebido não só pelo outro do seu diálogo direto, mas também pelos outros que os cercam. Confundido com uma pessoa surda, o intérprete muitas vezes

- (A) projeta-se na sociedade como alguém de alto poder aquisitivo.
- (B) compreende que o curso básico de língua de sinais e o alfabeto tátil faz dele um guia intérprete.
- (C) exalta-se diante dos ouvintes e desvaloriza a cultura surda.
- (D) experimenta as mesmas sensações e sofre os mesmos "pré conceitos".
- (E) aproveita-se dessa situação para obter vantagens como ingressos e descontos para deficientes.